

PRÁTICAS DE CATALOGAÇÃO NO SISTEMA PERGAMUM: ALINHAMENTO PARA O RDA/LRM

Cataloging practices in the Pergamum system: aligning with RDA/LRM

Pamela Travassos de Freitas

Mestranda-Universidade Federal do Paraná (UFPR).
Programa de Pós-Graduação em Gestão da
Informação, Curitiba, Paraná, BR
pamela.travassos@pucpr.br
<https://orcid.org/0000-0003-1205-341X>

Milton Shintaku

Doutorado-Universidade de Brasília (UNB). Faculdade
de Ciência da Informação Brasília, Distrito Federal, BR
shintaku@ibict.br
<https://orcid.org/0000-0002-6476-4953>

Josilaine Oliveira Cezar

Mestrado - Pontifícia Universidade Católica do Paraná
(PUCPR) em Tecnologia em Saúde, Curitiba,
Paraná, BR
josilaine.cezar@pucpr.br
<https://orcid.org/0000-0003-2518-7011>

RESUMO

Objetivo: verificar se o software de gestão de bibliotecas Pergamum está em conformidade com os padrões internacionais, bem como avaliar se ele permite a catalogação de acordo com o Resource Description and Access (RDA) e os princípios da Library Reference Model (LRM). **Método:** foi adotada uma abordagem metodológica que combinou revisão bibliográfica e experimentação prática. A experimentação consistiu na utilização do Pergamum para realizar a catalogação de obras seguindo o RDA, que se baseia no LRM, um modelo conceitual que estrutura a descrição bibliográfica em torno de entidades como obra, expressão, manifestação e item. **Resultado:** indicam que o software Pergamum possui as funcionalidades necessárias para realizar a catalogação de acordo com as premissas do RDA e do LRM de maneira satisfatória. Ele possibilita a criação de registros bibliográficos que atendem aos requisitos desses padrões internacionais, garantindo a precisão na descrição e no relacionamento entre as entidades bibliográficas. **Conclusões:** este estudo comprova a capacidade do Pergamum de suportar a catalogação alinhada aos princípios do RDA e LRM, mas também contribui para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas nesse campo. Ao explorar o uso do Pergamum para a catalogação avançada, o estudo abre caminhos para a modernização das práticas biblioteconômicas em bibliotecas que utilizam esse sistema.

Palavras-chave: Resource Description and Access (RDA); Library Reference Model; LRM; Sistema Pergamum; Catalogação.

ABSTRACT

Objective: to verify whether the Pergamum library management software complies with international standards, as well as to assess whether it allows cataloging according to the Resource Description and Access (RDA) and the principles of the Library Reference Model (LRM). **Method:** a methodological approach was adopted that combined a literature review

with practical experimentation. The experimentation involved using Pergamum to catalog works following the RDA, which is based on the LRM, a conceptual model that structures bibliographic description around entities such as work, expression, manifestation, and item.

Results: *indicate that the Pergamum software has the necessary functionalities to perform cataloging according to the premises of the RDA and LRM in a satisfactory manner. It enables the creation of bibliographic records that meet the requirements of these international standards, ensuring accuracy in the description and relationships between bibliographic entities.* **Conclusions:** *this study demonstrates the ability of Pergamum to support cataloging aligned with the principles of RDA and LRM, while also contributing to the development of applied research in this field. By exploring the use of Pergamum for advanced cataloging, the study paves the way for the modernization of library practices in libraries using this system.*

keywords: *Resource Description and Access (RDA); Library Reference Model (LRM); Pergamum System; Cataloging.*

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, a informatização das bibliotecas tem raízes nos primeiros usos de computadores para automatizar tarefas, ganhando maior ênfase após a Segunda Guerra Mundial, quando ainda se utilizavam cartões perfurados em computadores de grande porte. Com o decorrer do tempo, no Brasil, o uso de computadores e seus sistemas informatizados se tornaram cada vez mais comuns nas bibliotecas. Nesse sentido, pode-se destacar o lançamento do Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas (SIGB) Pergamum, em 1996, pela Associação Paranaense de Cultura, vinculada à Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Segundo Schiessl et al. (2016), o Pergamum é atualmente uma das ferramentas mais utilizadas nas bibliotecas de universidades federais.

Entretanto, o SIGB, assim como toda ferramenta informatizada, depende dos padrões utilizados pelas bibliotecas, principalmente os módulos relacionados ao processamento técnico, em especial à catalogação. Por isso, muitos dos sistemas foram desenvolvidos para atuar com o *Anglo-American Cataloguing Rules* 2ª edição (AACR2). Atualmente, no entanto, está em andamento a transição para o *Resource Description and Access* (RDA), mais adequado para os recursos em formato digital.

É necessário avaliar se os SIGBs atuais podem ser adaptados ao novo modelo ou se já estão prontos para a migração. Assim, o objetivo deste estudo é verificar como o Sistema Pergamum está posicionado para o RDA, de forma a colaborar com os estudos sobre o novo padrão e usuários da ferramenta, uma vez que o Pergamum é amplamente utilizado no Brasil e integra uma vasta rede de bibliotecas.

2 SISTEMA PERGAMUM E O RDA

O Sistema Pergamum foi desenvolvido na PUCPR em 1988 por alunos de graduação, em colaboração com bibliotecários da instituição. Inicialmente, o sistema foi utilizado para informatizar a biblioteca da própria universidade, ainda em uma fase inicial. No entanto, ao longo dos anos, o Pergamum passou por um processo de aprimoramento, ganhando novas funcionalidades e módulos, conforme as necessidades levantadas na experiência de gestão das bibliotecas da PUCPR. Esse desenvolvimento culminou em sua comercialização a partir de 1997 (Anzolin, 2009).

Para melhoria do sistema, foi estabelecida uma parceria essencial para a divulgação e desenvolvimento do novo software, envolvendo apoio técnico e científico, com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para implementação e utilização do Formato de Registros Bibliográficos e Catalográficos dos Estados Unidos (USMARC). A partir de uma parceria firmada entre as duas PUCs (PUC-RIO e PUCPR), foram iniciadas negociações que resultaram na oficialização do uso do sistema Pergamum pela instituição em 1998 (Mulholland, 2002).

O Pergamum foi criado seguindo padrões internacionais e normas que segundo Côrte et al. (2002) são essenciais para o processo de automação, principalmente o MARC disponibilizado pela *Library of Congress* (LC). Atualmente as regras refletem um acervo moderno, digital e em linha com o RDA. Portanto, é essencial que os sistemas sejam adequados para acompanhar essas mudanças. Da mesma forma, o MARC21 passou por modificações significativas para atender aos requisitos do RDA, como destacado por Maxwell (2013), que incluiu a introdução de novos campos. É possível ter acesso ao formato no site da

<https://www.loc.gov/marc/bibliographic/> onde esta indicada atualização nº 38 (junho de 2024) para dados bibliográficos destacado em letras vermelhas. El-Sherbini (2018) também vê como positivo a inclusão de campos para acomodar o RDA. Como exemplo mais importante, ela destaca os campos 336, 337 e 338 que substituíram os Designadores Gerais de Material (DGMs).

No Brasil, a adoção do RDA ocorreu de forma tardia, sendo iniciada pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) em 2012, seguida pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em 2013 e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em 2019. Essas instituições publicaram estudos detalhando o processo de implementação do novo padrão. Com essas iniciativas, o sistema Pergamum precisou adaptar-se e adequar-se ao novo código.

Ao iniciar o processo de catalogação utilizando o RDA, a UCS precisou garantir que seu sistema estivesse em conformidade com o novo código, o que implicava na adequação dos campos MARC para inserir os dados de forma apropriada. Conforme indicam Huber, Teixeira, Correio (2017), a UCS realizou a tradução dos campos MARC disponibilizados para uso com o RDA e estabeleceu contato com a equipe do software Pergamum para a inserção dos novos campos. Isso foi necessário para assegurar que esses campos não fossem futuramente cancelados ou excluídos, garantindo a integridade do sistema.

O Pergamum, oferece autonomia ao usuário administrativo do sistema para inserir campos do RDA por meio dos parâmetros, permitindo que cada instituição defina os campos a serem utilizados conforme sua política de catalogação. O RDA, como destaca Oliver (2011), fornece diretrizes para a escolha dos dados e a forma de registrá-los, proporcionando liberdade e flexibilidade ao catalogador. Isso permite que os metadados bibliográficos sejam escolhidos de acordo com as necessidades informacionais dos usuários e das instituições.

O sistema Pergamum proporciona autonomia ao usuário administrativo para inserir campos e subcampos, permitindo que a instituição adapte o uso do RDA tanto no registro bibliográfico quanto de autoridade. Essa customização é feita de acordo com a política de catalogação da instituição, garantindo que as saídas de dados para o usuário sejam claras e adequadas às suas necessidades.

Embora o RDA tenha como base princípios de catalogação semelhantes aos do AACR2, diversas mudanças foram realizadas, tanto nas diretrizes do próprio código quanto nas políticas adotadas pelas bibliotecas, pois este código garante a liberdade na catalogação para que priorize a realidade de sua instituição. A experimentação e a prática de novas maneiras de fazer as coisas, ambas pensadas para os usuários e para a comunidade. A implementação gradual do RDA e o aumento da familiaridade dos catalogadores com o novo código, permite que suas experiências possam influenciar as revisões do RDA e as decisões políticas associadas ao código (Maxwell, 2013).

3 RDA E IFLA LRM (*LIBRARY REFERENCE MODEL*)

O modelo de referência proposto pela *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) foi elaborado com base nos três modelos de requisitos funcionais (FR), especificamente o *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR) para dados bibliográficos em 2015. Posteriormente, o RDA passou por diversas atualizações, culminando no seu endosso final como padrão da IFLA em 2017. O IFLA *Library Reference Model* (LRM) foi disponibilizada gratuitamente em formato PDF no site da IFLA (RIVA, 2018).

Este modelo foi desenvolvido para facilitar a utilização e agregar os três modelos FRBR originalmente separados. Riva, Boeuf, Žumer (2017) defendem que o RDA é um modelo único de “referência”, com uma estrutura que envolve todos os elementos essenciais dos dados bibliográficos, que pode ser empregado para dados interligados em ambientes interconectados, visando aprimorar a acessibilidade e a usabilidade dessas informações. Sua estrutura, que serve de base para códigos de catalogação, está presente na descrição bibliográfica, evidenciada pela escolha das entidades, relacionamentos e seus atributos, materializados nos catálogos por meio do RDA.

O LRM (*Library Reference Model*) foi desenvolvido para modernizar os princípios subjacentes à catalogação, visando uma estrutura mais adequada ao ambiente digital e maior acessibilidade aos catálogos pelos usuários. No entanto, é

importante esclarecer que o LRM não é um modelo de catalogação propriamente dito, mas sim um modelo conceitual que serve de base para o RDA (*ResourceDescription and Access*). Ou seja, o RDA utiliza o LRM como estrutura de desenvolvimento do código, oferecendo diretrizes para a criação de registros bibliográficos.

Este modelo foi estruturado objetivando as tarefas dos usuários (encontrar, identificar, selecionar, obter e explorar) e, ao materializar as entidades, relacionamentos e atributos, o RDA busca atender diretamente a essas necessidades. Dessa forma, ele orienta o registro do dado para garantir que os recursos sejam representados e organizados de maneira eficaz, facilitando o acesso e a compreensão pelos usuários.

O LRM, por ser altamente estruturado, está preparado para aplicação de dados vinculados e web semântica, respondendo às rápidas mudanças que a web traz aos usuários. Conseqüentemente, essas inovações de recursos devem ser refletidas nos catálogos das bibliotecas por meio do RDA, permitindo atender as demandas contemporâneas de acesso e interoperabilidade. Isso melhora a descoberta de recursos e proporciona uma experiência mais eficiente e intuitiva para os usuários. De acordo com Oliver (2021):

O RDA foi projetado para o ambiente online, incluindo a web semântica, onde os dados precisam ser bem estruturados, para que possam ser usados, reutilizados e agregados de maneiras novas e inesperadas, integrados com dados de outras fontes e possivelmente usados por software de inteligência artificial. (Oliver, 2021, p.11, tradução nossa)

Ao dizer que o RDA proporciona dados bem estruturados é importante destacar que a base desta estrutura vem do LRM ao trabalhar as entidades, atributos e os relacionamentos, pois os dados precisam ser preparados para serem visíveis e detectáveis na web, assim é imperativo que se utilize esta modelagem, característica do ambiente tecnológico atual. Oliver (2021, p. 38) também deixa claro que os relacionamentos são essenciais para navegar pelo “universo bibliográfico”, já que eles carregam as informações presentes nos links agregados as entidades, permitindo novas fontes para a descoberta de recursos.

Assim, o RDA vai orientar o processo de catalogação, baseando-se nas entidades e relações descritas pelo LRM para criar registros mais ricos e interoperáveis. O fato mais importante e mais significativo no modelo LRM é aquele relacionado aos métodos de representação do atributo utilizando um URI para se referir a uma fonte externa, assim o catalogador pode incluir um endereço da web (link externo) a qualquer registro como forma de enriquecer a informação e colaborar com a descoberta do usuário. (El-Sherbini, 2018). Vale destacar que Riva, Boeuf, Žumer (2017), afirmam esta importância:

[...] um atributo pode ser representado como um Uniform Resource Identifier (URI) apontando para uma fonte externa (um documento referencial ou normativo de qualquer tipo, como um arquivo de autoridade ou uma lista de valores codificados) (Riva, Boeuf, Zumer, 2017, p.12).

Para o LRM as necessidades dos usuários devem ser atendidas e suportadas por sistemas de informação bibliográfica. Essas necessidades dos usuários estabelecem os parâmetros do modelo e são usadas como base para definir entidades, atributos e relacionamentos. Cada grupo (alunos, professores, pesquisadores, editores etc.) de usuário que utilizam o catálogo terá uma necessidade e prioridades diferentes, por isso, os dados bibliográficos e de autoridade devem ser ricos o suficiente para atendê-los. Assim, o LRM define cinco tarefas do usuário (encontrar, identificar, selecionar, obter e explorar) e esclarece o que deseja realizar ao executá-las. Também se atualizam as entidades no modelo com: Res, Obra, Expressão, Manifestação, Item, Agente, Pessoa, Agente coletivo, Nomen, Lugar e Intervalo de tempo.

4 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza experimental, e, segundo Gil (2017), visa compreender melhor o problema, tornando-o mais claro ou auxiliando a formular hipóteses. Dessa forma, alinha-se ao objetivo do estudo de verificar se o software de gerenciamento de bibliotecas Pergamum está em conformidade com os padrões

internacionais, se é possível catalogar utilizando o novo código e os princípios da LRM, por meio experimental.

Metodologicamente, o estudo encontra base nos estudos de Texeira et al. (2020), no qual apresentam um modelo de adaptação do sistema de bibliotecas Koha as premissas do RDA e do LRM, utilizando a obra “Código Da Vince”, que possui livro no original em inglês, versão em português, DVD e um livro de biografia do autor. Assim, o estudo replicou o modelo criado pelos autores em um novo cenário, trocando o Koha pelo Pergamum, assim como a obra catalogada, mas utilizando o mesmo autor. Com isso, fez-se uso de conhecimentos de um estudo já comprovado, conferindo maior eficácia à pesquisa.

Nesse sentido, o trabalho é um relato de experiência, que como defendem Mussi, Flores e Almeida (2021) produz conhecimentos por meio da vivência profissional ou acadêmica, sendo um dos pilares da formação universitária. Para tanto, o estudo procura compreender como o novo código RDA está presente no sistema de gerenciamento de bibliotecas Pergamum, além de investigar a forma como os dados são disponibilizados ao usuário final. O Pergamum foi escolhido por ser, no Brasil, um dos softwares mais utilizados e como aponta Anzolin (2009) está entre os principais softwares pagos disponíveis no mercado.

Assim, o estudo iniciou-se com a seleção de uma obra utilizada para catalogação de acordo com as orientações do novo padrão. Ressalta-se a necessidade de selecionar uma obra que possui todas as instâncias do LRM (obra, expressão, manifestação e item), para poder ser catalogada no sistema Pergamum. Essa atividade empírica visou verificar a adequação do software aos novos padrões. Assim como, observar como os dados aparecem para os usuários finais.

5 RESULTADOS

A obra selecionada para este estudo foi “Anjos e demônios”, de Dan Brown. A escolha se deve ao fato de que essa obra exemplifica as entidades do modelo conceitual LRM (obra, expressão, manifestação e item) conforme Imagem 1. Isso possibilita a catalogação com o uso do RDA, permitindo avaliar todas as relações

propostas pelo LRM aplicadas por meio do novo código. Riva, Boeuf, Žumer (2017) esclarece que a obra é uma entidade abstrata que permite a ramificação de várias expressões, que transmitem conteúdo intelectual ou artístico (contendo variações) e qualquer mudança na forma resulta em uma nova expressão. Já na manifestação tem-se todos os suportes com o mesmo conteúdo, mas quando envolve mudanças na forma física, o produto resultante é considerado uma nova manifestação (características de exibição), podendo ser, um único objeto, mas em outros casos, um item pode ser vários objetos físicos.

Imagem 1 - Entidades do modelo LRM



Fonte: Elaboração dos autores (2024)

Nesse sentido, a obra “Anjos e demônios” apresenta diferentes expressões, com traduções e adaptações. Segundo Modesto (2021, p. 2) a regra do RDA define adaptação como uma expressão de uma obra que altera o original para atender a um objetivo, uso ou meio diferente do original. Nesse mesmo caminho, há diversas manifestações, representadas pelos livros de diferentes editoras ou edições, assim como pela obra cinematográfica e pelo disco sonoro. Essas manifestações podem

apresentar o item, que corresponde ao exemplar físico presente na biblioteca, podendo ter um ou vários itens.

Um ponto relevante destacado por Teixeira et al. (2020), utilizado como base metodológica, é a importância de criar relações entre os diferentes recursos indicados pelo modelo conceitual LRM e representados na prática pelo RDA com os campos em MARC, que enriquecem a recuperação da informação. Isso ressalta a necessidade de um código de catalogação robusto e capaz de estabelecer conexões entre as obras. Pelo fato do LRM ter surgido após o RDA, ele já incorpora a possibilidade de relacionamento ao novo código e um alinhamento teórico, assim como as rápidas atualizações do código que passou de RDA original, para o atual RDA-3R que integra as mudanças do LRM.

Os sistemas de bibliotecas foram desenvolvidos com base no antigo código AACR e suas atualizações. Contudo, para se adequarem ao novo código RDA foram realizadas adaptações no MARC21. Foi habilitado campos que possibilitaram a adoção e implementação do RDA e seus relacionamentos conforme modelo conceitual LRM. Importante destacar que o RDA não foi projetado para funcionar com nenhum padrão específico, apenas utilizamos o MARC como herança do AACR. Qualquer sistema pode ser mapeado para uso, o objetivo é atingir a interoperabilidade, porque ele é um padrão de conteúdo de metadados.

O MARC 21, que corresponde ao padrão de decodificação mais utilizado em bibliotecas, evoluiu e começou a ser atualizado para atender às exigências do RDA. Assim, um exemplo é a inclusão de três novos campos: (336) para tipos de conteúdo RDA, (337) para tipos de mídia RDA e (338) para tipos de suporte RDA. Esses três novos campos substituíram os Designadores Gerais de Materiais (DGMs) ou subcampo \$h do campo 245, caso seja uma decisão da agência catalogadora. O campo 264 – substituiu o 260, os campos 344, 345, 346, 347 – representam as características do portador, dentre outros que surgem para se adequar ao RDA. Portanto, quando ocorre alguma mudança no RDA, o MARC 21 também se atualiza, como ocorreu com as tags 3XX (El-Sherbini, 2018).

O sistema Pergamum também está configurado com estes novos campos do MARC 21, inclusive com os campos 76X ao 78X Vinculando Campos de Entrada e

Descrição - Informações Gerais. Contudo, utilizaremos somente os campos 765 e 776 do MARC bibliográfico. O que permite visualizar as relações entre diferentes expressões e manifestações, conforme imagem extraída do sistema Pergamum módulo catalogação, item cadastro no MARC, contendo os campos citados, conforme Imagem 2:

Imagem 2 - Cadastro da obra “Anjos e demônios” campos MARC

```
040 $a BR-CuPUC $c BR-CuPUC $e rda
041 1 $a por $h eng
043 $a n-us---
082 0 4 $a 813
090 $a 813 $b B877 $c ANJ
100 1 $a Brown, Dan, $d 1964- $e autor $1 http://id.loc.gov/authorities/names/n95086067
240 1 0 $a Angles & demons. $1 Português
245 1 0 $a Anjos e demônios / $c Dan Brown ; tradução, Maria Luiza Newlands da Silveira
246 1 4 $a Anjos e demônios : $b a primeira aventura de Robert Langdon
264 1 $a Rio de Janeiro : $b Sextante, $c 2004.
300 $a 461 páginas ; $c 23 cm
336 $a texto $2 rdaccontent $1 http://id.loc.gov/vocabulary/contentTypes/txt
337 $a não mediado $2 rdamedia $1 http://id.loc.gov/vocabulary/mediaTypes
338 $a volume $2 rdacarrier $1 http://id.loc.gov/vocabulary/carriers/nc
520 $a Antes de decifrar O Código Da Vinci, Robert Langdon, o famoso professor de simbologia de Harvard, vive sua primeira aventura em Anjos e Demônios, quando tenta impedir que uma antiga sociedade secreta destrua a Cidade do Vaticano. Às vésperas do conclave que vai eleger o novo Papa, Langdon é chamado às pressas para analisar um misterioso símbolo marcado a fogo no peito de um físico assassinado em um grande centro de pesquisas na Suíça. Ele descobre indícios de algo inimaginável: a assinatura macabra no corpo da vítima é dos Illuminati, uma poderosa fraternidade que ressurgiu disposta a levar a cabo a lendária vingança contra a Igreja Católica. De posse de uma nova arma devastadora, roubada do centro de pesquisas, ela ameaça explodir a Cidade do Vaticano e matar os quatro cardeais mais cotados para a sucessão papal. Correndo contra o tempo, Langdon voa para Roma junto com Vittoria Vetra, uma bela cientista italiana. Numa caçada frenética por criptas, igrejas e catedrais, os dois desvendam enigmas e seguem uma trilha que pode levar ao covil dos Illuminati - um refúgio secreto onde está a única esperança de salvação da Igreja nesta guerra entre ciência e religião.
650 0 4 $a Ficção americana
650 0 4 $a Ficção de suspense
765 0 $i Tradução de St Angles & demons $w 259145
776 0 $i Disponível em outro formato CD St Anjos e demônios [gravação de som] $w 210564
776 0 $i Disponível em outro formato DVD St Anjos e demônios [gravação de vídeo] $w 367281
776 0 $i Disponível em formato impresso St Anjos e demônios / 2005 $w 357805
856 4 $z Imagem $u https://arquivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/vinculos/00009e/00009e45.jpg
```

Fonte: sistema Pergamum, 2024

No cadastro desta obra, foram feitas as relações no campo 765 - Entrada no Idioma Original (R), com os subcampos \$i Informações de relacionamento (R), \$t Título (NR) e \$w Número de controle do registro (R), foi utilizada a frase introdutória “Tradução de:” conforme orienta a LC. No campo 776 - Entrada Adicional do Formulário Físico(R), usado para vincular vários registros em formato físico para o mesmo título, assim, foi inserido o formato em CD e DVD. Foi indicado no campo 100 o subcampo \$e relação entre um nome e uma obra e o subcampo \$1 com a URI que identifica a entidade para uma fonte externa. O controle de autoridade no RDA


também desempenha um papel fundamental nos relacionamentos. Conforme observado por Cruz e Lourenço (2024), os dados de autoridade apoiam diretamente as tarefas dos usuários. Isso ocorre porque, ao enriquecer os registros de autoridade, são criadas mais oportunidades para que os usuários explorem e naveguem entre as diversas expressões e manifestações de uma obra, facilitando a busca e a compreensão dos recursos disponíveis. Abaixo está a evidência do Catálogo em Linha de Acesso Público (OPAC) disponibilizado para o usuário:

Imagem 3 - Interface de acesso público do catálogo no modo de exibição padrão para o usuário

Veja também

- > [Dados do Acervo](#)
- > [Reserva](#)
- > [Informações dos Exemplares](#)
- > [Visualiza Referência](#)
- > [Empréstimo em outras Bibliotecas da PUCPR](#)
- > [Dados estatísticos](#)

Capas



Exibição - Padrão

Dados do Acervo - Livros

Localização da obra:	813 B877 ANJ
Autoria(s):	Brown, Dan, 1964- autor http://id.loc.gov/authorities/names/n95086067
Título Uniforme/Original:	[Angles & demons. Português]
Título da Obra:	Anjos e demônios / Dan Brown ; tradução, Maria Luiza Newlands da Silveira
Outros Títulos:	Título da capa : Anjos e demônios : a primeira aventura de Robert Langdon
Local de publicação / Editora:	Rio de Janeiro : Sextante, 2004.
Descrição Física:	461 páginas ; 23 cm
Outras obras/relacionamentos:	Disponível em outro formato CD Anjos e demônios [gravação de som] Disponível em outro formato DVD Anjos e demônios [gravação de vídeo] Disponível em outro formato : Disponível em formato impresso Anjos e demônios / 2005
Obra no idioma original:	Tradução de Angles & demons
Notas de Resumo:	Resumo : Antes de decifrar O Código Da Vinci, Robert Langdon, o famoso professor de simbologia de Harvard, vir Demônios, quando tenta impedir que uma antiga sociedade secreta destrua a Cidade do Vaticano. Às vésperas do Langdon é chamado às pressas para analisar um misterioso símbolo marcado a fogo no peito de um físico as pesquisas na Suíça. Ele descobre indícios de algo inimaginável: a assinatura macabra no corpo da vítima é dos II que ressurgiu disposta a levar a cabo a lendária vingança contra a Igreja Católica. De posse de uma nova arma pesquisas, ela ameaça explodir a Cidade do Vaticano e matar os quatro cardeais mais cotados para a sucess Langdon voa para Roma junto com Vittoria Vetra, uma bela cientista italiana. Numa caçada frenética por criptas, ig enigmas e seguem uma trilha que pode levar ao covil dos Illuminati - um refúgio secreto onde está a única esperan entre ciência e religião.
Número Normalizado:	ISBN : 85-7542-146-8 (brochura)
Assuntos:	Ficção americana Ficção de suspense
Endereço Eletrônico:	Imagem

Fonte: Pergamum, interface consulta do usuário, 2024

Ao consultar o acervo, o usuário pode navegar pelos relacionamentos da obra por meio de hiperlinks que direcionam para cada manifestação, como CD, DVD, outras edições e a obra original em inglês. De acordo com Riva, Boeuf, Žumer (2017, p.60) os relacionamentos “potencializam a exploração e a descoberta e são muito importantes para os usuários finais.”

Percebe-se que o sistema Pergamum entrega estes relacionamentos de forma satisfatória e com ganhos para o usuário final. Pois em uma única tela percebe as opções que o catálogo oferece, podendo cumprir as tarefas que indica o LRM, e implantadas pelo RDA permitindo ao usuário - Encontrar, Identificar, Selecionar, Obter e Explorar - refletindo os modelos conceituais. Foi aplicado link nos atributos de conteúdo, mídia e suporte - campos 336, 337, 338 - utilizando o serviço de dados da Biblioteca do Congresso (LC) como fonte. Foi realizada a eliminação das expressões latinas e abreviaturas que não se faz mais uso no novo formato. E ainda durante a análise, ficou evidente a possibilidade de aplicar o Linked Data por meio da inclusão de URIs. Observa-se que esse processo de catalogação foi desenvolvido com foco claro no usuário final e suas necessidades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi verificar se o sistema de gerenciamento de bibliotecas Pergamum está em conformidade com os padrões internacionais e se é possível realizar a catalogação utilizando o código RDA sob os princípios conceituais indicados pelo LRM. Os resultados indicam que é possível registrar recursos de forma satisfatória utilizando os campos RDA, e que o Pergamum possui atualizações do MARC21, permitindo a habilitação e uso desses campos na catalogação. O modelo conceitual LRM reestrutura os registros bibliográficos e, ao adotar o RDA, permite que os sistemas de informação apresentem um recurso de forma mais robusta em um único registro, possibilitando ao leitor navegar por suas similaridades sem perder o foco inicial da pesquisa. Quando um sistema consegue estabelecer essas conexões entre os recursos, ele permite ao usuário explorar a premissa do novo modelo, por meio das entidades, atributos e relacionamentos.

Além disso, ao investigar a implementação do RDA no Pergamum sob os princípios da LRM, percebeu-se que a flexibilidade do sistema facilita a adequação dos registros bibliográficos às novas diretrizes. A LRM, ao focar nas relações entre obra, expressão e manifestação, amplia as possibilidades de organização e

recuperação da informação, permitindo uma descrição mais detalhada dos recursos, o que contribui para uma experiência de pesquisa mais rica e precisa.

O uso do RDA, também reflete uma mudança significativa na forma como os sistemas de gerenciamento de bibliotecas operam, movendo-se de uma abordagem descritiva tradicional para uma mais relacional – entidade-relacionamento, conforme modelo LRM. Essa mudança, quando aplicada corretamente no Pergamum, potencializa o acesso à informação, uma vez que o sistema é capaz de interligar obras e expressões de maneira mais intuitiva e eficiente, facilitando a navegação e a descoberta de conteúdos relacionados.

Por fim, devido a essa convergência entre RDA/LRM e o sistema Pergamum percebeu-se uma melhora da experiência do usuário ao oferecer caminhos de busca mais dinâmicos. O usuário passa a ter acesso a registros mais completos, podendo explorar as múltiplas relações entre os recursos, o que eleva o nível de precisão nas pesquisas e a relevância dos resultados encontrados. Isso destaca a importância de atualizações contínuas nos sistemas de gerenciamento para acompanhar as inovações da catalogação moderna.

REFERÊNCIAS

ANZOLIN, Heloisa Helena. Rede Pergamum: história, evolução e perspectivas. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 493-512, 2009. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/640/pdf_9. Acesso em: 10 mar. 2024.

CÔRTE, Adelaide Ramos e. **Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos: uma visão do cenário nacional**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002. 221 p. (Coleção palavra-chave, 11).

CRUZ, Irénquer Vismeg Lucas; LOURENÇO, Cíntia de Azevedo. A RDA e o controle de autoridade de nome pessoal: um estudo nas Bibliotecas da UFMG. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 5, p. 1-21, 2024. Disponível em: <https://cienciainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/111>. Acesso em: 02 dez. 2024

EL-SHERBINI, Magda. RDA implementation and the emergence of BIBFRAME. **JLIS: Italian Journal of Library, Archives and Information Science = Rivista italiana di biblioteconomia, archivistica e scienza dell'informazione**, Macerata, v. 9, n.1, 2018. Disponível em: <http://digital.casalini.it/10.4403/jlis.it-12443>. Acesso em: 28 maio 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xvi, 173 p. ISBN 978-85-97-01261-3.

HUBNER, Marcos. L. F.; TEIXEIRA, Marcelo V.; F CORREIO, Michele. M. B. O RDA no controle de autoridades do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Caxias do Sul. **Bibliotecas Universitárias: Pesquisas, Experiências e Perspectivas**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 49–67, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistarbu/article/view/3119>. Acesso em: 12 mar. 2024.

MAXWELL, Robert L. **Maxwell's handbook for RDA, resource description & access: explaining and illustrating RDA : resource description and Access using MARC 21**. Chicago: ALA Editions, na imprint of the American Library Association, 2013. x, 900 p.

MODESTO, Fernando. **Obra adaptada é texto alterado e o catalogador que se mexa**. 2014. Disponível em: https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=839. Acesso em: 29 nov. 2024.

MULHOLLAND, Elda. Rede Pergamum: a experiência da PUC-RIO e PUCPR. In: **Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 12, Recife, 2002. **Anais [...]**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/collections/show/29>. Acesso em: 19 abr. 2024

MUSSI, Ricardo F. de F.; FLORES, Fábio F.; ALMEIDA, Claudio B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista praxis educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. Acesso em: 03 jun. 2024.

OLIVER, Chris. **Introdução à RDA: um guia básico**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2011. 153 p.

OLIVER, Chris. **Introducing RDA: a guide to the basics after 3R**. Second edition. Chicago: ALA Editions, 2021. (ALA editions special report). ISBN 978-0-8389-1908-8.

RIVA, Pat; BŒUF, Patrick Le; ŽUMER, Maja. **IFLA Library Reference Model: um modelo conceitual para a informação bibliográfica**. Netherlands: IFLA, 2017. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/47>. Acesso em: 26 abr. 2024.

RIVA, Pat. The IFLA libraryreference model : lectiomagistralis in Library science. **Letturemagistrali in biblioteconomia**, XI - Fiesole (FI) : Casalini libri, 2018- Casalini id: 4302108" - p. 7-33 - DOI: 10.1400/256779 . Disponível em: <http://digital.casalini.it/10.1400/256779>. Acesso em: 28 abr. 2024.

SCHIESSL, Ingrid Torres et al. Cenário brasileiro dos catálogos online das bibliotecas universitárias federais. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro,

v. 1, n. 2, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.47681/rca.v1i2.5261>. Acesso em: 19 abr. 2024

TEXEIRA, Marcelo Votto et al. Practical analysis of the Resource Description and Access (RDA) and Library Reference Model (LRM) in Koha in the cataloging process. **Informação & Sociedade: estudos**. João Pessoa, v. 30, n. 3, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n3.54063>. Acesso em 15 abr. 2024.

NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

- **Reconhecimentos/Agradecimentos:** Não se aplica.
- **Financiamento:** não se aplica.
- **Conflitos de interesse:** não se aplica.
- **Aprovação ética:** não se aplica.
- **Disponibilidade de dados e materiais:** não se aplica..
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** o manuscrito foi originalmente publicado como trabalho completo no Seminário Nacional de Catalogação e Tecnologia (SNCat), em 2024. Posteriormente, passou por nova avaliação *double-blind peer review*, além de receber ajustes e atualizações de conteúdo.
- **Contribuições dos autores:**

Contribuição	Freitas, P. T.	Shintaku, M.	Cezar, J. O.
Concepção do estudo	x	x	
Conceitualização	x	x	
Metodologia	x	x	
Coleta de dados / investigação	x	x	
Curadoria de dados	x	x	x
Análise dos dados	x	x	x
Discussão dos resultados	x	x	x
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	x		
Rascunho original	x	x	
Revisão e edição final	x	x	x
Supervisão e administração	x	x	x
Aquisição de financiamento	x	x	x

- **Licença de uso**

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express – CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem,



adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

- **Publicador**

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

- **Editor do canal de comunicação e divulgação científica Ciência da Informação Express - CIExpress**

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

- **Histórico**

Recebido em: 06/11/2024

Aceito em: 03/12/2024

Publicado em: 09/12/2024

Este formulário foi elaborado a partir das boas práticas sugeridas pela SciELO no seu formulário de conformidade com a Ciência Aberta e pelos formulário de Notas da Obra dos periódicos científicos: Encontros Bibli, AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento e do formulário Crédito da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

